



15 a 17 anos

REGULAMENTO ESPECÍFICO GINÁSTICA ARTÍSTICA MASCULINA

FUNDESORTE
FUNDAÇÃO DE DESPORTO E LAZER DE MATO GROSSO DO SUL
NOVAS CONQUISTAS

SETESCC
Secretaria de Estado
de Turismo, Esporte,
Cultura e Cidadania



GINÁSTICA ARTÍSTICA MASCULINA

CAPÍTULO I – DAS REGRAS GERAIS E DA PARTICIPAÇÃO

Art. 1º A Competição de Ginástica Artística será regida de acordo com as regras oficiais da Federação Internacional de Ginástica (FIG), reconhecidas pela Confederação Brasileira de Ginástica (CBG), salvo o estabelecido neste Regulamento.

Art. 2º O município/equipe/escola poderá inscrever até 02 atletas e 01 técnico (a).

Art. 3º O atleta deverá comparecer ao local da competição com antecedência e devidamente uniformizado. Para ter condição de participação, antes do início da competição, deverá apresentar sua credencial à gênero de arbitragem e estar acompanhado por seu técnico (também portando sua credencial), salvo quando o mesmo já se encontre acompanhando outro atleta em competição.

CAPÍTULO II – DAS REGRAS DE COMPETIÇÃO

Art. 4º A competição de ginástica artística masculina obedecerá às regras apresentadas na tabela a seguir:

Tabela 1: Regras e Sistema de Competição

CATEGORIA JUVENIL		
15 a 17 anos (nascidos em 2006, 2007 e 2008)		
Solo, Cavalo com Alças, Argola, Salto, Paralelas e Barra fixa		
NOTA D	Conforme regra FIG + Sistema Especial de Bonificação CBG	
NOTA E	Conforme regra FIG	
GRUPO DE ELEMENTOS	Conforme regra FIG	
	Saída B Saída C	Conforme regra FIG
DEDUÇÕES ESPECÍFICAS	Aplica-se regra FIG para séries curtas	
	Aplicam-se as restrições FIG com relação a elementos proibidos para juvenis.	
SISTEMA DE COMPETIÇÃO		
CI E CII CIV	CI – CII - CIV	2 - 2
	CIII	6 melhores em cada aparelho Máximo de 01 ginasta por município
		Três melhores de cada categoria serão premiados
PREMIAÇÃO		
POR EQUIPES	Duas notas em cada aparelho	Medalhas 1º ao 3º lugar para atletas

INDIVIDUAL GERAL	Soma dos 6 (seis) aparelhos	Medalhas 1º ao 3º lugar para atletas
POR APARELHOS	Solo, Cavalo com Alças, Argolas, Salto, Paralela e Barra fixa	Medalhas 1º ao 3º lugar para atletas

Art. 5º Serão classificados para representar o Estado nos Jogos da Juventude 2021, etapa nacional os três melhores classificados no individual geral.

Parágrafo único: para a escolha do (a) técnico (a) segue o que determina o §3º do art. 37º do regulamento geral.

PROGRAMAÇÃO		
1º dia	Treinamento oficial e Congresso Técnico	
2º dia	CI CII E CIV	Gênero e individual
3º dia	CIII	6 melhores ginastas em aparelho máximo de 1 ginasta por município
CONFIGURAÇÃO DOS APARELHOS		
Aparelhos	Medidas	Colchões de segurança
Solo	FIG	FIG
Cavalo com Alças		FIG
Argolas		FIG
Salto		FIG
Paralela		FIG
Barra fixa		FIG

CAPÍTULO III – DAS BONIFICAÇÕES

Art. 6º Para a competição de ginástica artística masculina, serão aplicadas as bonificações conforme descritas nas tabelas a seguir:

I. Sistema Especial de Bonificações:

Aparelho	Movimento	Bonificação
SOLO	Mortal + Duplo mortal ou vice-versa	0,20
CAVALO COM ALÇAS	Qualquer sequência <i>Flop</i> ou Combinada	0,10
PARALELA	<i>Stuts</i> (#1.03)	0,10
	<i>Diamidov</i> (#1.21)	0,10
	<i>Luftroll</i> (#1.33)	0,10
	Saída em duplo para frente (#4.05)	0,10
	<i>Felge</i> ao apoio invertido (#3.106)	0,10
BARRA FIXA	<i>Adler</i> (#3.63)	0,10
	2ª largada com voo (família diferente)	0,10

II. Bonificações para Saídas Cravadas

Categoria	Competição	Dificuldade	Bonificação
Juvenil	CI, CII, CIII E CIV	Min. C	0,10p

III. Bonificações para Salto

Categoria	Competição	Dificuldade	Bonificação
Juvenil	CI e CIII	Mínimo rotação de mortal com pirueta	0,10p

Parágrafo único: Os movimentos serão bonificados se não houver erro grave.

CAPÍTULO IV – DOS ELEMENTOS ADAPTADOS CBG

Art. 7º Os elementos adaptados CBG deverá seguir o disposto abaixo:

Tabela 2: Elementos Adaptados CBG

Aparelho	Movimento	Dificuldade	Grupo de elementos
	Estrela	A	I
	Rodante	A	I
	Falsa tesoura para frente	A	I
	Falsa tesoura para trás	A	I
	Subida chaveada	A	II
	Saída em mortal gr. para frente ou para trás	A	IV
	Esquadro afastado	A	I
	Saída em mortal gr. para frente ou para trás	A	IV
	Quipe afastado	A	III
	Giro de sola a parada de mãos	B	III

CAPÍTULO V – DOS UNIFORMES

Art. 8º O atleta deverá comparecer ao local de competição devidamente uniformizado, conforme as regras da modalidade.

Art. 9º Os atletas que se apresentarem fora dos padrões de uniformes estabelecidos neste Capítulo e regulamento geral, não serão impedidos de competir no seu 1º dia de participação e terão relatório encaminhado à CDE, além de serem eventualmente obrigados a realizar ajustes antes da competição. A partir do seu 2º dia de participação, os atletas que não adequarem seus uniformes ao exigido por este regulamento serão impedidos de participar.

Art. 10 Não serão permitidas inserções da logomarca dos Jogos da Juventude nos uniformes de competição, bem como nos uniformes formais e informais, e nos acessórios (bonés, meias, óculos, toalhas, mochilas, squeezes e outros).

Art. 11 Em todas as provas, os atletas devem usar um uniforme que esteja limpo e possa ser utilizado de modo a não sofrer objeções.

CAPÍTULO VI – DA REUNIÃO TÉCNICA

Art. 12 Os representantes dos gêneros participantes deverão comparecer à Reunião Técnica da modalidade, que tratará exclusivamente de assuntos ligados à competição, tais como: normas gerais, confirmação ou ratificação de inscrições (se aplicável), além de outros assuntos correlatos.

CAPÍTULO VII – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 13 Toda e qualquer solicitação de substituição de atletas inscritos na competição e categorias deverá obedecer ao regulamento geral.

Parágrafo único: são proibidas substituições após a reunião técnica, somente exclusões.

Art. 14 Nas hipóteses de conflito entre o regulamento geral dos Jogos Escolares da Juventude e este regulamento específico, prevalecerá o regulamento específico da modalidade.

Art. 15 Os casos omissos serão resolvidos pelo coordenador da modalidade com a anuência da Direção Geral dos Jogos, não podendo essas resoluções contrariar as regras oficiais e o regulamento geral.